



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

Relatório da Reunião do Comité Executivo Terça-feira 10 de novembro – Santiago de Compostela

Aurelio Bilbao, Presidente do CC SUL deu início à reunião, agradecendo os participantes pela sua presença nesta primeira reunião presencial.

O relatório da reunião anterior, bem como a ordem do dia foram validados pelos membros do Comité Executivo. Aurelio Bilbao indicou, contudo, que, afinal, dois assuntos não seriam tratados: a sardinha ibérica, por os membros do GT Ad-hoc não quererem redigir um parecer e o atum rabilho, por a carta redigida pelo MEDAC já ter sido aprovada eletronicamente pelo Comité Executivo.

1. Apresentação do estudo socioeconómico realizado na Galiza

Antonio Basanta (Xunta de Galice) e Gonçalo Rodriguez Rodriguez (Universidade de Santiago) apresentaram o estudo sócio-económico realizado em conjunto pelas duas organizações.

O estudo tenta proporcionar os elementos necessários à inclusão dos aspetos socioeconómicos nas decisões, com o exemplo da Pescada. Este é um desafio importante na Galiza, onde 64 dos 84 setores económicos do território estão ligados à pesca.

A pescada é uma das principais espécies na Galiza em termos de valor: 94 milhões de euros anuais, e também em volume.

Os dados utilizados no estudo provêm de sondagens representativas de diferentes empresas, portos e armadores e cobrem o período 2019-2022. Os resultados mostram que entre 2019 e 2022, os rendimentos relacionados com a Pescada baixaram de 25%, perdendo-se 493 empregos. Sergio Lopez (OPP LUGO – Galice) confirmou a importância da Pescada na sua região, representando esta 65% dos desembarques em valor, em Lugo.

São, por conseguinte, necessárias melhores políticas para conciliar os domínios ambiental e social.

Os membros que se expressaram realçaram a qualidade do estudo e a importância de trabalhar sobre os aspetos socioeconómicos. Assim, segundo Aurelio Bilbao (OPESCAYA) seria necessário efetuar esses estudos a cada ano, de modo a verificar o impacto socioeconómico de cada nova medida. Raul Garcia (WWF) sublinha que um plano de gestão, com objetivos claros, deveria ser implementado: uma visão com um prisma social. Para tal, devem ser desenvolvidas ferramentas, modelos bioeconómicos. Nicolas Fernandez Munoz (OP CONIL) também salientou o quão relevante seria levar em consideração, tanto os aspetos ambientais como sociais, quer para a gestão das alterações climáticas, dos plásticos no mar, como para a gestão com países terceiros: todos os aspetos devem ser tidos em conta.

Javier Lopez (OCEANA) realçou que a biomassa da pescada tem vindo a diminuir desde há 5 anos e, sem medidas para proteger a biomassa, o impacto socioeconómico poderia ser





6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

muito significativo para o futuro. Uma visão mais geral dos preços seria interessante; de facto, os mesmos flutuam segundo vários parâmetros.

Juan Manuel Trujillo (ETF) realçou a importância de estudar o impacto sobre o revezamento geracional, o emprego das mulheres e o bem-estar.

Serge Larzabal (CNPMEM) comentou que, desde a implementação da PCP, a frota europeia e os empregos tinham sido reduzidos por metade. A variável de ajuste é sempre a pesca, quando deveria ser estudada uma visão mais geral, nomeadamente relativamente à qualidade das águas.

Francisco Portela Rosa (VIANAPESCA) interrogou-se em torno das consequências do Brexit nesse estudo e se seria possível determinar um limite baixo das possibilidades de pesca em termos socioeconómicos.

Humberto Jorge (ANOPCERCO) deu o exemplo da sardinha ibérica: se o acompanhamento estrito dos pareceres CIEM tivesse sido aplicado, toda a frota teria desaparecido. O objetivo deve continuar a ser a pesca sustentável - o que também foi salientado por Torcuato Teixeira (FREMSS).

Antonio Basanta (Xunta de Galice) concluiu, especificando que a Xunta de Galice tenciona progredir aos poucos no respeitante a este assunto e sempre em colaboração com a sociedade civil que representa. A União Europeia deve agir pela estabilidade do setor. Gonçalo Rodriguez Rodriguez (Universidade de Santiago) acrescentou que a PCP é uma das únicas políticas baseadas na ciência, podendo sempre ser melhorada, mas que o objetivo permanece a procura de acordos que conciliem ambiente e economia.

2. Apresentação e validação dos pareceres

a. TAC 2022

Em seguida, Chloé Pocheau (CCSUD) apresentou o parecer modificado na sequência dos últimos pareceres do CIEM e, logo, na receção dos pedidos dos membros recebidos após a colocação online do projeto de parecer. Estão abrangidos: o lagostim zona 23-24 e as raia assim como algumas modificações introdutivas.

Os membros aprovaram todas as modificações.

Sergio Lopez (OPP LUGO) pediu para uma referência ao estudo socioeconómico apresentado durante a manhã ser incluída no parágrafo sobre a Pescada Sul.

O parecer foi, assim, aprovado, sob reserva da nova modificação proposta por Sergio Lopez.

b. Artigo 6 – Variabilidade das Possibilidades de Pesca



Chloé Pocheau lembrou o histórico dos trabalhos referentes a este assunto : O CC SUL tem trabalhado desde há 2 anos sobre este projeto, tendo sido aprovada uma última reescritura pelo grupo de trabalho Espécies bentónicas, em outubro.

O Comité Executivo validou o parecer sob reserva da adição da Pescada Sul na lista das espécies abrangidas.

c. Atum voador

Chloé Pocheau recordou o contexto do parecer: o projeto não fez unanimidade durante o grupo de trabalho Pelágicos de outubro, pelo que os membros espanhóis e franceses foram convidados a trocar pontos de vista a montante do Comité Executivo, de modo a proporem uma posição comum. A troca de pontos de vista permitiu a aprovação de ambos os setores sob reserva de uma última modificação proposta por Serge Larzabal.

No entanto, Ana Matias (SCIAENA) também pediu para outro parágrafo ser alterado - o que, após discussão, foi aprovado, mediante proposta de redação de Miren Garmendia (OPEGUI) O parecer foi, assim, aprovado, sob reserva das duas modificações referidas.

3. Balanço da Consulta PCP - Padlet

Chloé Pocheau recordou que esta consulta foi implementada aquando dos últimos grupos de trabalho, com vista a antecipar uma potencial renovação da PCP. Uma nova ferramenta tinha então sido proposta aos membros; contudo, após um mês de consulta, apenas 1 membro tinha participado. Esta escassa participação explica-se principalmente pela falta de tempo (expressa informalmente por vários membros a montante da reunião). Por esse motivo, o secretariado propõe prosseguir a consulta durante um segundo período: até finais de janeiro. Os resultados da consulta poderão, assim, ser integrados às ordens do dia dos grupos de trabalho de abril.

Francisco Teijeira (OPROMAR) expressou as dificuldades com que se deparou para se ligar e utilizar a ferramenta. O secretariado procedeu a outro tutorial de utilização e especificou que os "post'it" publicados seriam devidamente traduzidos pelo secretariado, mas que um ligeiro atraso seria, obviamente, inevitável. Relativamente ao anonimato dos comentários, o secretariado indicou a sua escolha de possibilitar a participação dos membros sem obrigação de criar uma conta na aplicação, impedindo, assim, uma identificação automática, pelo que os membros devem lembrar-se de assinar os seus comentários.

4. Balanço do Funcionamento do CC SUL

Chloé Pocheau (secretariado do CC SUL) apresentou aos membros do Comité Executivo as propostas de melhoria que identificou na sequência do questionário interno realizado durante o verão e após as entrevistas individuais efetuadas em outubro. As propostas são apresentadas sob a forma de "compromissos" (em seguida) do Secretariado, dos membros do Comité Executivo e dos Presidentes de Grupo. Mais do que pistas de melhoria, estes compromissos enfatizam a necessidade, para todos os intervenientes envolvidos, de zelar

por uma transparência e uma comunicação exemplares, pelo que cada um deverá velar por manter essas boas práticas:

Compromissos dos Presidentes de GT em:

- Permanecerem neutros durante as reuniões
- Orientar as reuniões e garantir que todos se possam expressar
- Comunicar com os respetivos membros sobre os assuntos de interesse a montante das reuniões

Compromissos dos membros do Comité Executivo em:

- Trocar pontos de vista com os membros que representam a montante das reuniões e das tomadas de decisões
- Procurar o consenso e, em caso de fracasso, incluir os pareceres minoritários num parágrafo final ou no próprio parecer em função do contexto e ao critério dos membros abrangidos.

Compromissos do Secretariado em:

- Zelar por comunicar as decisões do Comité Executivo à totalidade dos membros
- Transmitir os calendários de validação dos pareceres
- Melhorar a comunicação acerca do programa de trabalho (formulário)
- Melhorar o tratamento dos assuntos ambientais
- Continuar a comunicar com os outros CC
- Continuar a propor formatos de consulta diferentes
- Procurar a participação de todos e o consenso
- Organizar novas sessões de entrevistas individuais (1 por ano)
- Manter o equilíbrio entre reuniões presenciais e virtuais
- Estudar a implementação de uma *newsletter*

Por fim, Chloé Pocheau apresentou aos membros uma série de esquemas (disponíveis no site do CC SUL), a fim de ilustrar de modo extremamente visual a maneira como as decisões são tomadas no CC SUL. O secretariado preparou, assim, 5 esquemas para 5 temas diferentes: a redação de um parecer, a redação de uma carta, os convites às reuniões exteriores, a redação das ordens do dia e a redação dos pareceres minoritários.

Com estes esquemas, o secretariado espera responder à necessidade de transparência expressa pelos membros e ajudar à inserção dos "novatos". Raul Garcia (WWF), Javier Lopez (OCEANA), Juan-Manuel Trujillo (ETF), Miren Garmendia (OPEGUI) apreciaram todos os esquemas propostas, pelo que felicitaram o secretariado pela iniciativa.

Serge Larzabal (CNPMEM) expressou a sua exasperação face à generalização do uso do inglês nas reuniões e nos documentos propostos pela Comissão Europeia. Propõe que seja transmitida uma carta sobre o assunto à Comissão - o que os membros do Comité Executivo aprovam.



6 rue Alphonse Rio • 56100 Lorient
+33 297 83 11 69 • info@cc-sud.eu
www.cc-sud.eu

3. Informações aos membros

O Secretariado informou os membros das datas das próximas reuniões:

- Semana 14: Grupo de Trabalho em Soto Del Barco
- Semana 20: Comité Executivo em Lisboa
- Semana 26: Assembleia-Geral em Paris

4. Questões diversas

Torcuato Teixeira (FREMSS) pediu para o assunto das eólicas offshores ser tratado no CC SUL, o que foi aprovado por muitos membros. O secretariado recordou que já tinha sido elaborado um parecer sobre esse mesmo assunto em 2018. Esse parecer, bem como a resposta dada pela Comissão serão transmitidos aos membros, a fim de determinar a necessidade ou não de uma atualização.

Por fim, Enrique Paz (FECOPESCA) informou os membros que se aposentava, pelo que deixaria de participar no CC SUL após os próximos grupos de trabalho de abril, ficando agora disponível uma vaga para o lugar de presidente de grupo. Segundo os estatutos do CC SUL, o presidente do GT Pelágicos é nomeado pelo setor espanhol, pelo que Enrique Paz contactá-los-á antes do mês de abril com vista a determinar o seu sucessor.

BALANÇO

- **Foram aprovados 3 pareceres sob reserva de modificações menores: TAC 2022, Artigo 6 da PCP e Atum voador**
- **A consulta sobre a PCP será prolongada até finais de janeiro na ferramenta PADLET**
- **As fichas explicativas relativas ao funcionamento do CC SUL serão traduzidas, transmitidas aos membros e adicionadas à lista dos documentos oficiais no site do CC SUL.**

